



**A UFVJM na perspectiva da internacionalização da educação superior:  
Um estudo de caso do Ciência Sem Fronteiras**

GÓES, Lara; CARVALHO, Keila  
Faculdade Interdisciplinar em Humanidades - UFVJM  
[lng.goes@gmail.com](mailto:lng.goes@gmail.com); [keilaacarvalho@gmail.com](mailto:keilaacarvalho@gmail.com)

**Palavras-chave:** internacionalização, mobilidade acadêmica, Ciência Sem Fronteiras, UFVJM.

A forma como vivemos em sociedade tem sido rapidamente modificada pela tecnologia e globalização, a rapidez dessas mudanças tem tornado as fronteiras entre países cada vez mais tênues. Conseguimos ter acesso à quase todo tipo de informação ao alcance dos nossos dedos, conversar com alguém do outro lado do mundo em tempo real, e, mesmo que não falemos a mesma língua, comunicarmos-nos através de tradutores simultâneos. A combinação desses dois elementos possui impacto direto em nossas vidas tanto na esfera pessoal, quanto profissional. E, na área da Educação não poderia ser diferente. Temos em nossos espaços sociais, uma aproximação cada vez maior com pessoas que possuem outros modos de pensar influenciados por culturas e crenças distintas; necessita-se então que o indivíduo possua uma consciência cultural (cultural awareness) para que possa estabelecer uma relação social empática. Entendemos consciência cultural como o ato de ser consciente das similaridades e dos contrastes entre culturas. Aveiro (1) (2014) & Duarte, Júnior e Batista (2) (2008) fazem considerações importantes sobre o assunto, ao reafirmarem a relação entre a globalização e a imprescindibilidade do desenvolvimento de habilidades como a consciência cultural. Portanto, justifica-se a internacionalização pela era da globalização. O mercado de trabalho está cada vez mais exigente e requer “conhecimento acerca de outros idiomas e maior sensibilidade e tolerância às diferentes culturas existentes no mundo” como requisito para a inserção do profissional no mercado à nível global (DUARTE, JÚNIOR E BATISTA, 2008, p. 159). Nas palavras de Aveiro (2014) “o fomento à inserção internacional é resultado da globalização e da necessidade de formação de profissionais para mercados globais em fronteiras cada vez mais permeáveis” (AVEIRO, 2014, p. 01).

Nesta pesquisa compreendemos que “Internacionalização [...] é definida como o processo no qual se integra uma dimensão internacional, intercultural ou global nos propósitos, funções e oferta de educação pós-secundária” (KNIGHT (3), 2003, p. 02). A internacionalização é um tema relevante que continua sendo discutido no cenário atual das políticas governamentais na área da educação. Especialmente na década de 2010, com o aumento considerável das bolsas de mobilidades acadêmicas internacionais através do programa Ciência Sem Fronteiras (CsF). Com a criação do CsF, o Brasil ganhou visibilidade no cenário educacional mundial, isto porque o programa possuía um objetivo desafiador: levar 100.000 estudantes para fazerem intercâmbio acadêmico nas melhores universidades no exterior. O programa trouxe a internacionalização à luz do debate acadêmico e político.



UNIVERSIDAD  
DE LA REPÚBLICA  
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL  
DEL LITORAL



UNA  
Universidad Nacional de Asunción  
Creada en 1889

Por ter sido capaz de possibilitar para muitos alunos uma experiência acadêmica e cultural internacional objetivando render ao país um salto de produção acadêmica e de mão de obra qualificada em áreas deficitárias. Com a criação do CsF, o Brasil ganhou visibilidade no cenário educacional mundial, isto porque o programa possuía um objetivo desafiador: levar 100.000 estudantes para fazerem intercâmbio acadêmico nas melhores universidades no exterior. É tendo em vista esse cenário que esta pesquisa de mestrado tem como objetivo entender o processo de implantação da política pública de internacionalização na UFVJM, bem como compreender o papel do Ciência Sem Fronteiras nesta conjuntura. O trabalho será realizado através de levantamento bibliográfico e pesquisa documental, dado que precisaremos traçar um histórico, ainda que sintético, do histórico da internacionalização e de como esse conceito foi absorvido dentro do ensino superior brasileiro, principalmente após a implantação do programa Ciência sem Fronteiras.

### **Bibliografia**

Aveiro, T. M. M. (2014). O programa Ciência sem Fronteiras como ferramenta de acesso à mobilidade internacional. # Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia, 3(2).

Duarte, R. G., de Lima Júnior, A. F., & Batista, R. V. L. (2007). O processo de internacionalização das instituições de ensino superior: o caso das Pontifícias Universidades Católicas de Minas Gerais e do Paraná. Revista Economia & Gestão, 7(14), 159-162.7

Knight, J. (2004). Internationalization remodeled: Definition, approaches, and rationales. Journal of studies in international education, 8(1), 5-31.



UNIVERSIDAD  
DE LA REPÚBLICA  
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL  
DEL LITORAL



UNA  
Universidad Nacional de Asunción  
Creada en 1889